

A Pedreira dos Sons é palco para um Festival anual organizado pela Escola de Artes da Universidade de Évora em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

É um local improvável, onde as ações do Homem e da Natureza se conjugaram de modo singular, criando um anfiteatro natural de estonteante beleza e surpreendentes propriedades acústicas. O contraste das linhas sinuosas da rocha mãe com os cortes abruptos e rectos que a atividade humana lhe impôs, o jogo das sombras, as infiltrações de vida no tecido inorgânico, os matizes da pedra e os ocre da terra conjugam-se na memória de todos aqueles que já por lá passaram e marcam-na indelevelmente. Porque ouvir música e apreciar outras formas de expressão artística neste lugar mágico é uma experiência de vida e uma ocasião rara, em que a contemplação estética se conjuga com a percepção da noite que pulsa sob um céu profundo, estrelado, e da Natureza que nos envolve com mil cheiros, sons e sensações...

Enquanto Diretora da Escola de Artes da Universidade de Évora, considero um privilégio, um fabuloso desafio e uma enorme responsabilidade propor a programação que ocupará o espaço da Pedreira dos Sons em cada nova edição do Festival.

Por essa razão, a aposta de 2018 diferencia-se das anteriores pela diversidade e consistência da oferta, mas também pela sua adequação ao espaço e público da Pedreira. De facto, para além de espetáculos musicais resultantes do trabalho desenvolvido por estudantes e docentes do Departamento de Música, teremos este ano a colaboração internacional do Schedrik-Chor, da Alemanha. O cante alentejano, património imaterial da UNESCO desde 2014, estará igualmente representado na sessão de abertura, através da atuação de dois grupos corais da região.

Bucólico, um recital de poesia apresentado por estudantes dos Departamentos de Artes Cénicas e de Música alude à interseção entre a natureza e a ruralidade que caracteriza o meio em que a Pedreira se inscreve, tal como a exposição de peças da ex-aluna do Departamento de Artes Visuais e Design Sílvia Lézico, baseadas num projeto científico de recolha e codificação de um alfabeto gráfico pastoril.

Por tudo isto, fica o convite à descoberta da Arte, da Natureza e do Património na Pedreira dos Sons... Deixe-se surpreender e encantar!

Ana Telles

Diretora da Escola de Artes da Universidade de Évora

FESTIVAL PEDREIRA DOS SONS '18

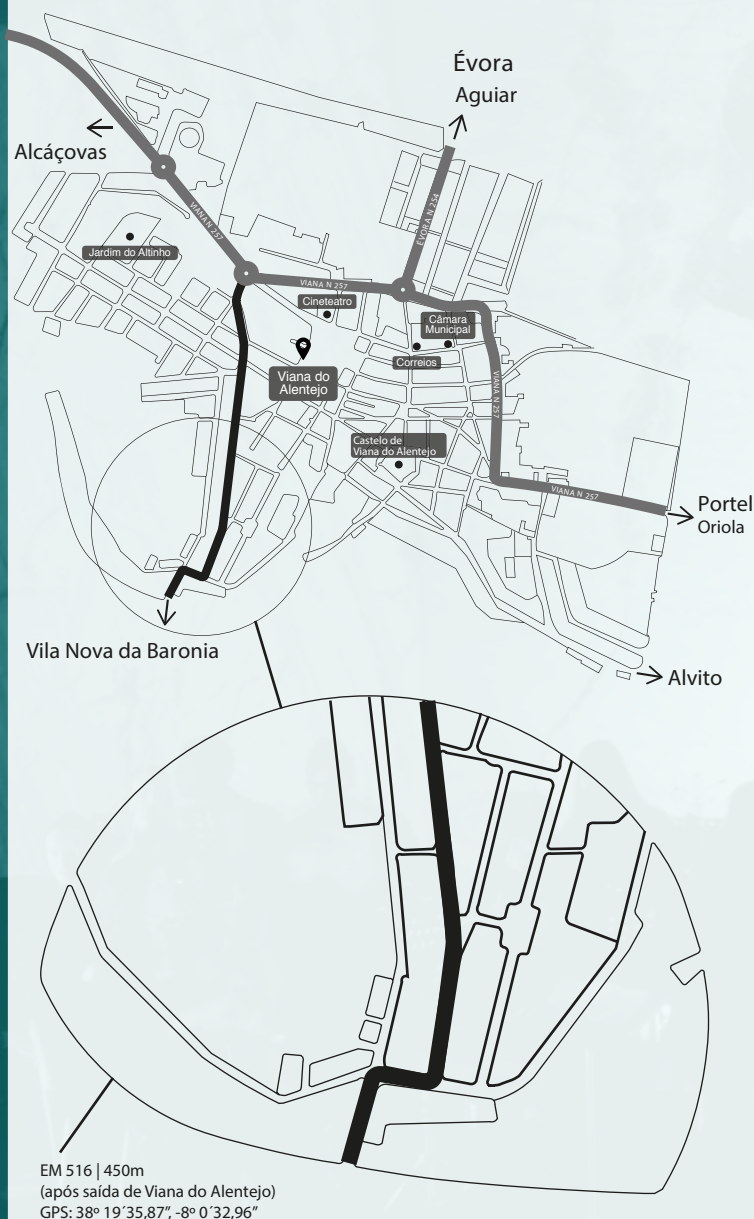
VIANA DO ALENTEJO
25 a 27 de maio



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE ARTES



#EuropeForCulture



25 de maio

21h00

Sessão de Abertura

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo; Reitoria da Universidade de Évora; Subdiretor da Escola de Artes da Universidade de Évora; Projeção de Vídeo: Mensagem da Diretora da Escola de Artes da Universidade de Évora

Apontamento de Cante Alentejano

Grupo Coral "Paz e Unidade"
Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo

Apresentação da exposição *Alfabeto Gráfico Pastoril* de Silvia Léxico

Ex-Estudante do Departamento de Artes Visuais e Design da Universidade de Évora

Concerto

Schedrik-Chor (Alemanha)
Coro do Departamento de Música da Universidade de Évora
Orquestra de Sopros da Universidade de Évora
Direção: Yan Mikirtumov

26 de maio

21h00

Concerto de estudantes e docentes

do Departamento de Música da Universidade de Évora

Quarteto de Saxofones

Pedro Pereira
João Costa
Gustavo Mateus
Carlos Conde

Duo Saxofone e Acordeão

Mário Marques
Gonçalo Pescada

27 de maio

18h00

Recital de poesia *Bucólico*

Estudantes dos Departamentos de Artes Cénicas e de Música da Universidade de Évora

Homenagem à estudante Daniela Fernandes

Departamento de Artes Visuais e Design da Universidade de Évora, que recebeu o prémio para a imagem gráfica do Festival em 2017

Concerto Jazz

Kenny Wheeler, *The Sweet Time Suite*
Orquestra de Jazz da Universidade de Évora
Direção: Claus Nymark